

PL cria programa de poda e substituição preventiva

Assunto:

QUEDA DE ÁRVORES



PL cria programa de poda e substituição preventiva

A criação do Programa de Poda Preventiva

e Substituição de Árvores pode evitar mais acidentes e transtornos na capital durante o período de chuvas. O programa está previsto no Projeto de Lei 948/10, de autoria do vereador Paulinho Motorista (PSL), que tramita em 2º turno na Câmara Municipal.

“O período de chuvas mais intensas, por si só, já justifica um olhar mais atento do poder público para que se evite a interrupção do tráfego, das vias públicas e da energia elétrica”, argumenta Paulinho Motorista. “Belo Horizonte não tem um planejamento em relação à prevenção da queda de árvores. Os prejuízos materiais causados por esse tipo de acidente podem ser minimizados pela criação do Programa de Poda Preventiva e Substituição”, completa.

De acordo com a Cemig, em 2010, 16% das ocorrências de falta de energia em Belo Horizonte foram causadas por quedas de árvores, atingindo o número de 1.840 casos. No mesmo ano, o Corpo de Bombeiros atendeu na Região Metropolitana a 820 ocorrências, segundo informações da corporação.

O engenheiro agrônomo da UFMG, Geraldo Mota, diz que queda de árvores é normal, mas alerta para agravantes como o mau uso do solo, o plantio incorreto de mudas e a manutenção inadequada. “Antes mesmo da urbanização, essas quedas fazem parte de um processo natural, em que as árvores podem ser afetadas por pragas, cupins ou podem sofrer efeitos de condições climáticas”, explica.

De acordo com o PL 948/10, o Programa de Poda Preventiva e Substituição de Árvores, a ser criado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente em parceria com outros órgãos, atuará, preferencialmente, no período que antecede as chuvas. As áreas prioritárias serão apontadas por estudos técnicos.

O projeto prevê ainda que proprietários de imóveis privados possam ser autorizados a fazer podas ou substituição de

árvores. A guia de autorização será emitida pela Secretaria de Meio Ambiente com dados técnicos da ocorrência. A Secretaria fiscalizará o serviço feito e comunicará o seu término.

Forma de plantio é crucial

Além de fatores naturais, as condições do solo e a forma como são realizados os plantios de novas árvores também podem causar as quedas. A afirmação é do engenheiro agrônomo da UFMG, Geraldo Mota. "As mudas não podem simplesmente ser plantadas em um solo já compactado, desestruturado pelo processo de urbanização. A alteração na topografia do local não favorece a sobrevivência das árvores".

Sobre medidas preventivas, o engenheiro ressalta que é preciso fazer a manutenção correta das áreas verdes. "As podas precisam ser feitas de forma adequada para que haja a cicatrização dos galhos. Se isso não acontecer, pode favorecer a entrada de pragas ou cupins".

A criação de um inventário também é de fundamental importância, diz Geraldo. "É preciso que a cidade conheça as árvores que tem, suas características e suas condições de saúde e conservação para poder direcionar as medidas preventivas".

Responsável pela informação: Superintendência de Comunicação Institucional
